AVALIAÇÃO DO USO DE UM COMPLEXO HOMEOPÁTICO LEITE NO CONTROLE DA MASTITE BOVINA

[1]RAFAELA FERREIRA DE SOUZA, [2]RAFAELI ELOISA GIMENES, [3]JHORDÃO RESENDE PAZIANOTI, [4]ANDRÉ FELIPE BERTO DE ALMADA, [5]LUANA NATHIELLY SCHMITZ, [6]RANULFO PIAU JUNIOR

[1]Acadêmico da Unipar

[2]Acadêmico do curso de Medicina Veterinária da Unipar, bolsista PIBIC/UNIPAR

[3]Acadêmico do curso de Medicina Veterinária da Unipar, bolsista PIBIC/UNIPAR

[4]5Doutorando no programa de pós-graduação em Ciência Animal com ênfase em produtos bioativos - UNIPAR

[5]1Acadêmico do curso de Medicina Veterinária da Unipar, bolsista PEBIC/CNPq

[6]4Docente do curso de Medicina Veterinária e do programa de pós-graduação em Ciência

Introdução: A mastite é compreendida como a reação inflamatória da glândula mamária causada por agentes de natureza infecciosa, toxica ou traumática (SCHALM et al., 1971).

A Mastite bovina é causada por diferentes agentes infecciosos, sendo divididos em dois grupos: os causadores de mastite contagiosa, que se disseminam de um quarto infectado para outro quarto, e os causadores de mastite ambientais, presentes geralmente no meio ambiente e a partir dessa fonte, alcançando o teto (PHILPOT & NICKERSON, 1991). As preocupações com um produto final de qualidade, livre do resíduo de antibióticos tem crescido em toda a cadeia de produtos lácteos, por isso o uso de fontes alternativas que proporcionem incremento de produção, melhoria da saúde dos animais e melhoria da qualidade do leite, sem oferecer risco à saúde humana ou animal tem tomado espaço no mercado atual (FILGUEIRAS, 2011). A homeopatia tem sido cada vez mais utilizada em animais de produção com resultados bastante satisfatórios (ALMEIDA, 2004).

Objetivo: Este experimento teve como objetivo avaliar a eficácia de um complexo homeopático leite no controle da mastite bovina.

Metodologia: O experimento foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Experimentação Animal da Unipar, sob o protocolo nº31627/2017. Foram utilizadas 20 vacas holandesas lactantes, as quais foram divididas em dois grupos com 10 animais em cada grupo, visando diminuir o índice de mastite dos animais tratados com o complexo homeopático. A uniformização dos grupos foi realizada de acordo com um exame prévio do CCS (contagem de células somáticas) no leite dos animais. As amostras de leite para CCS serão acondicionadas em frascos de polietileno, com tampa de rosca e capacidade de 50 mL contendo duas pastilhas do conservante bronopol (2-bromo-2nitropropano-1, 3-diol), etiquetadas e encaminhada para o Laboratório do Programa de Análise de Leite da Associação Paranaense de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa (APCBRH) em Curitiba, Estado do Paraná, utilizando o aparelho Somacount 500 (Bentley Instruments®). Os animais do grupo tratado receberam 20g do complexo homeopático leite/dia durante os 60 dias de experimento. Foram realizados contagem de células somáticas (CCS) no início do experimento, aos 30 dias e aos 60 dias.

Resultados: Houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos tratados com o complexo leite quanto ao CCS nos dias 30 e 60. Os animais tratados com homeopatia iniciaram o experimento com uma média de 405 x 10^3 células somáticas/mL de leite e terminaram o experimento aos 60 dias com uma média de 292 x 10^3 células somáticas/mL de leite, os animais do grupo controle começaram o experimento com uma média de 445 x 10^3 células somáticas/mL de leite e terminaram o experimento aos 60 dias com uma média de 1582 x 10^3 células somáticas/mL de leite.

Discussão: Os resultados obtidos no presente estudo assemelham-se, entretanto, ao trabalho de Martins, et al. (2007), Barzon, et al. (2008) e Bessi, et al. (2015), que verificaram que a suplementação oral com complexos homeopáticos, gera uma alteração significativa na CCS de vacas em lactação, ocorrendo um decréscimo da CCS no grupo tratado. Desta forma, o complexo homeopático leite foi eficaz no controle da mastite bovina, como observou nos resultados do CCS.

Conclusão: A suplementação oral com o complexo homeopático leite, nas condições experimentais avaliadas, reduziu a incidência de mastite subclínica avaliada pela diminuição dos valores de CCS das vacas tratadas quando comparadas com o grupo controle.

Referências:

ALMEIDA, L.A.B. **Avaliação do tratamento alopático e homeopático de mastite bovina em animais inoculados com *Staphylococcus aureus*.** 2004, 104 f. Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária) - Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.

BARZON, C.D. et al. Preliminary study of homeopathic treatment of subclinical mastitis evaluated through somatic cells count and California mastitis test. **International Journal of High Dilution Research**, v.7, n.24, p.147-151, 2008.

BESSI, W.H. et al. Avaliação do uso de um complexo homeopático antimastite no controle da mastite bovina. In: ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTIFICA E FÓRUM DE PESQUISA DA UNIPAR. 14, 2015, Umuarama, **Anais**... Umuarama: UNIPAR, 2015

FILGUEIRAS, E.A. **Aditivos probióticos bacterianos na alimentação de bovinos leiteiros**, 2011. 26 f. Dissertação (Mestrado em Ciência Animal) - Seminários Aplicados do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal da Escola de Veterinária da Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2011.

MARTINS, C.R., et al. Tratamento de Mastite Subclínica por meio de Suplementação Mineral Homeopática da Dieta de Vacas Leiteiras em Lactação - Estudo de Caso. **Cultura Homeopática,** n.19, p.16-19, 2007.

SCHALM, O.W.; CARROLL, E.J.; JAIN, N.C. **Bovine mastitis.** Philadelphia: Lea & Fabiger, 1971. 360p.

PHILPOT, W. N., NICKERSON, S.C., **Mastits: Counte Attack.**, Waperville., 1991., p.150.

Diretoria Executiva de Gestão e Pesquisa da Pós-Graduação - DEGPP
Coordenadoria de Editoração e Divulgação Científica - CEDIC
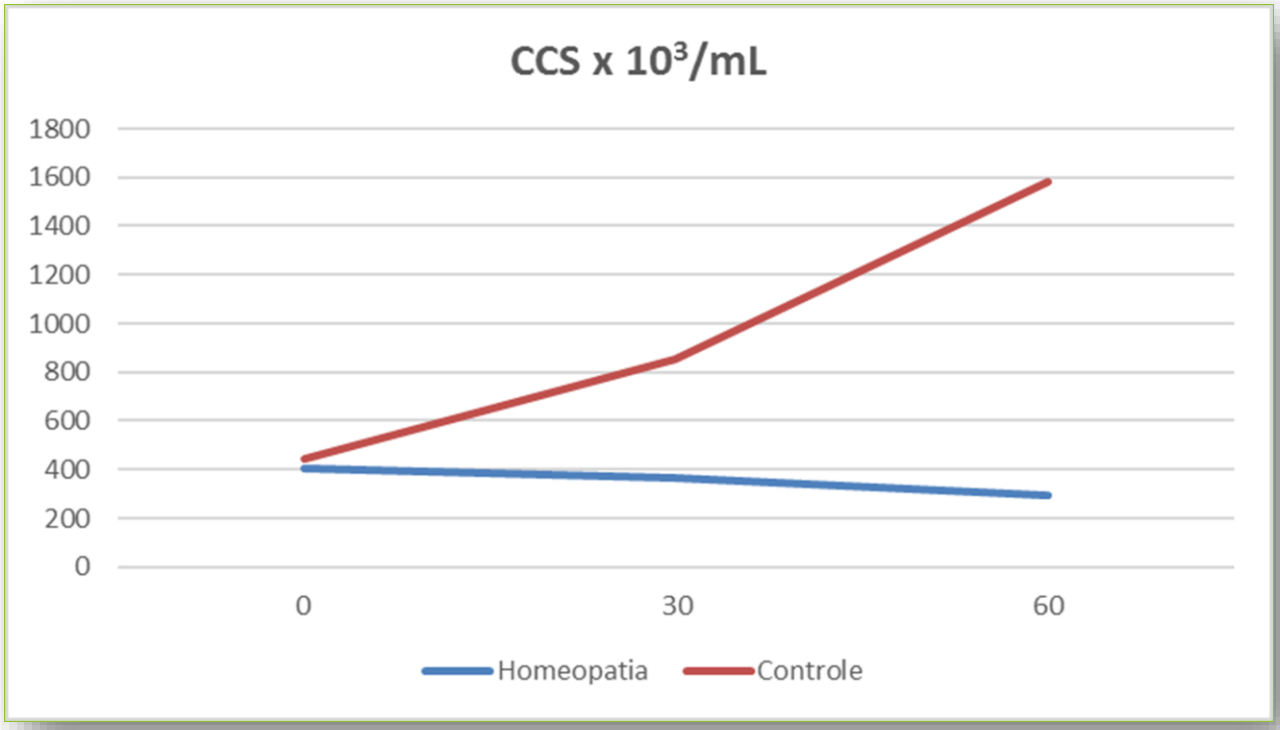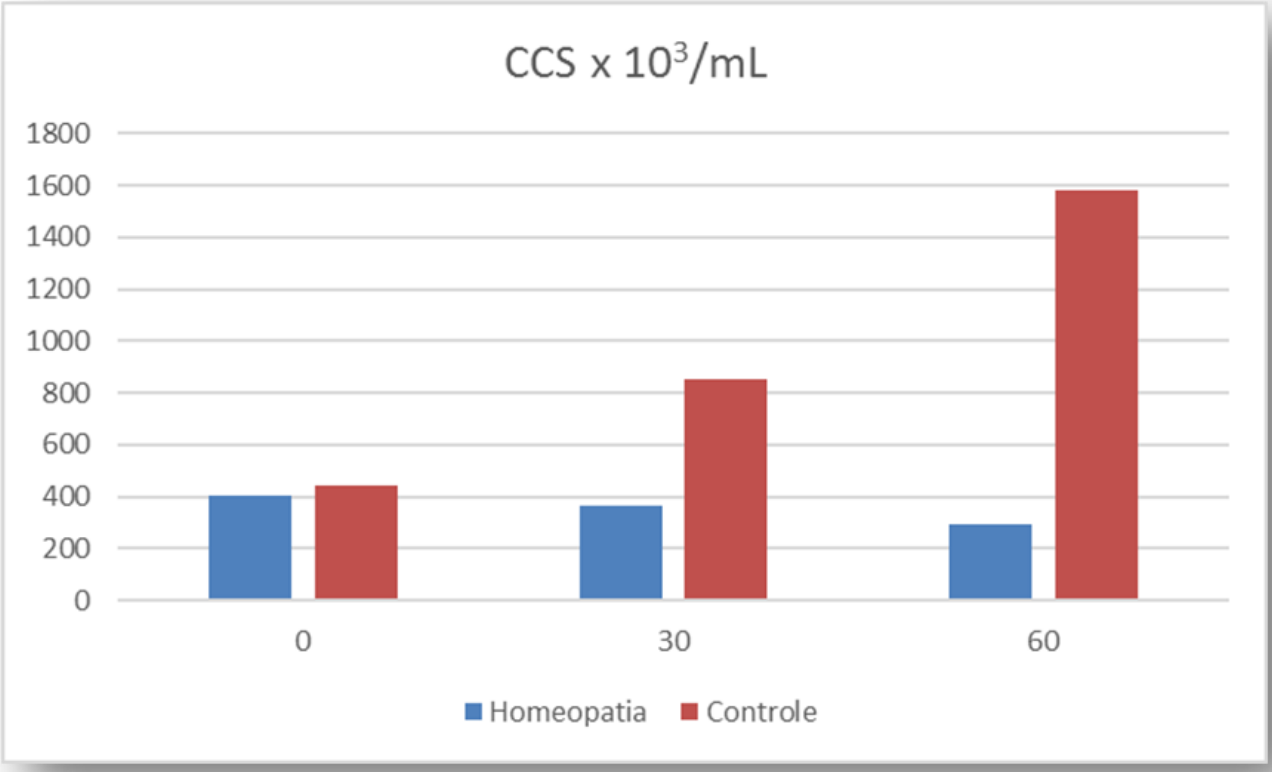
Fig 1.- Média do CCS (contagem de células somáticas) de vacas leiteiras tratadas com complexo homeopático leite e grupo controle aos 0, 30 e 60 días de experimento.